ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6838

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Drieu La Rochelle publicou «Notes pour comprendre Le Siécle», a-fim-de nos mostrar que o nosso corpo é um elemento poderoso, universal, no progresso humano.

Regressa o escritor ao paganismo?

Não é essa a sua intenção confessada, porque deseja que o homem veja no seu corpo não uma condenação ou uma fatalidade, antes um complemento necessario e ás vezes desconhecido do nosso ser e do nosso destino. Na pagina 24 vem o que segue:

—O Cristo que triunfa, assentado como um rei no timpano das catedrais não é o miseravel e pequeno corcunda que o pagão Celso denuncia no seculo II, mas um belo homem, senhor de si, atletico, gesto magnanimo, que tem a seu lado uma mulher, sua mãe, rodeado por um cortejo de evangelistas com a estatura dos Hercules e dos Sansões.

Por largos e remotos anos, encarou-se o corpo como uma simples prisão da alma. A morte quebrava as cadeias dum cativeiro. Nos primeiros seculos da era cristã, os Homens da Prégação foram amesquinhados por caricaturistas de ruins intenções. Jesus sofreu a tal respeito uma guerra afrontosa.

Com a arte gotica, primeiramente, a figura divina apareceu na sua beleza e majestade. Não existe um unico testemunho digno de credito que o apresente como enfezado, mal conformado e indiferente á compostura dum alto chefe.

Para que haviam os estatuarios de imaginá-lo contra a verdade?

Acaso, quando passava entre as turbas, não se impunha ele com a autoridade, que era ao mesmo tempo brilho, força e sedução, do seu verbo e da sua eloquencia?

A humildade não significava, na sua boca inspirada, degradação e miseria, mas sim liberdade sem paixões e nobresa sem vicios. Dar-lhe as proporções dum atleta é demais.

A bondade de que ele era a encarnação e o espelho traduzia-se nos movimentos do seu corpo e sobretudo na graça austera do seu rosto. Não necessitava, pois, de ser nem Hercules nem Sansão.

■

Pedro Batalha Reis publicou «Morabitimos Portugueses», com o subtitulo de «estudos de numismatica medieval». E' sem favor um trabalho de mestre que a Academia Portuguesa de Historia perfilha, numa soberba edição, digna das artes graficas nacionais, incluindo-o entre as publicações comemorativas do duplo centenario.

Os eruditos e os arqueologos, ás vezes, esquecem-se de que o passado para reviver nas paginas dos seus livros necessita ser tratado com carinho e um clarão de poesia que tudo reanima. Pedro Batalha Reis, porém, possue o dom da vida e por isso em «Morabitinos Portugueses», além da ciencia escrupulosa e da investigação aturada, ha a intenção de evocar, resuscitar e movimentar o que parecia condenado a silencio infindo.

■

Por toda a parte se ouve o mesmo clamor:

—«Produzi, lavradores! Trabalhai, operarios...».

Um dos enormes terrores, enraizados na nossa pobre carne até o inconsciente, é o terror da fome.

Quem a não teme? Como fugir ao seu descarnado e sinistro?

Se Jesus andasse ainda pela terra, a sua piedade infinita velaria pelos desamparados. Mas se a sua misericordia nunca se afasta de nós, a nossa pouca fé coloca entre ele e a nossa pobreza um campo maninho. Como lavrá-lo e semeá-lo? Eis o problema.

As noticias que recebemos de alguns países que a guerra fez desgraçados não nos dizem nada de bom.

—«Produzi, trabalhai», eis uma prudente recomendação, mas é necessario que o desespero nos não amarre nem o odio nos lance uns contra os outros.

A marcha das operações na Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Bacia do Donetz foram repelidos vigorosos ataques inimigos com perdas sangrentas para o adversario.

Diante de Leninegrado falharam novas tentativas feitas pela guarnição desta cidade para romper a frente do cerco alemão.

A aviação destruiu um troço de caminho de ferro de Murmansk e bombardeou Leninegrado de dia e de noite.

Tropas finlandesas ocuparam Hangoe.

Quando fugia de Hangoe, o transporte de tropas sovietico «Stalin» de 12 mil toneladas foi de encontro a uma barragem de minas e ficou avariado devido a explosão de três minas.

Dois barcos de vanguarda alemães, tendo no total uma equipagem de 80 homens, rebocaram o transporte e conduziram-no para uma base alemã co mos seus 6.000 soldados de todas as patentes eo rico material de guerra que levava a bordo.

No decurso de um combate naval na Mancha um caça-minas afundou duas vedetas rapidas britanicas e avariou duas outras com obuses.

Barcos de vanguarda que intervieram no combate afundaram um aviso britanico e danificaram seriamente uma vedeta rapida.

Na Africa do Norte nenhuma acção de importancia ocorreu ontem.

De 26 a anteontem formações da aviação alemã e unidades da Marinha de Guerra alemã abateram 44 aviões britanicos.

Durante o mesmo periodo a aviação alemã perdeu seis aparelhos nas operações contra a Grã-Bretanha».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 4—Comunicado: «Prossegue cada vez com maior violencia a sangrenta batalha da frente de Moscovo, onde numerosas localidades já mudaram de mão diversas vezes. Na area de Volokolamsk, onde o ataque alemão é mais forte, a situação continua a ser grave para as nossas tropas. A-pesar das pesadas baixas que os alemães têm sofrido, o inimigo continua a atacar cada vez com mais violencia, devido aos continuos reforços que está a receber de tropas frescas e de material de guerra, especialmente, «tanks» e artilharia. No sector de Kalinine reconquistámos uma cidade e varias aldeias, fazendo muitos prisioneiros e apreendendo muito material. Nos sectores ao sul de Moscovo, a linha de batalha varia constantemente. Nas ultimas 48 horas os alemães nos sectores ao sul de Moscovo tiveram mais de 20.000 baixas, entre mortos e feridos. Na frente de Leninegrado continuamos a obter exitos locais e reconquistámos uma cidade. Nas operações de ontem o inimigo sofreu mais de 5.000 baixas. No sul, as tropas do marechal Timoshenko, que reconquistaram a cidade de Rostov e perseguem as forças alemãs, lutam agora nas ruas de Taganrov. As tropas alemãs retiram apressadamente em direcção a Mariupol, situada a 150 kms. As nossas tropas mantêm-se firmemente nas suas posições da Crimeia e de Sebastopol, onde causam ao inimigo pesadas baixas. Na região do Donetz continuam a ser feitos muitas centenas de prisioneiros italianos. Além do numero de aviões inimigos derrubados já anunciados, na terça-feira finda foram abatidos mais 58 aeroplanos alemães e 17 russos. As nossas forças navais e aereas operando conjuntamente afundaram ontem no Mar Negro 2 submarinos, 1 caça-minas e 1 barco-transporte».—(U. P.).

Navios russos no Bosforo

LONDRES, 4.—A agencia Reuter informa que, segundo um telegrama de Iztambul, chegaram ao Bosforo 4 navios russos, dois dos quais são tanques, completamente carregados. Os navios são de mais de 8.000 toneladas. Incluindo estes, encontram-se agora no Bosforo 13 navios russos.—(Exchange Telegraph).

A TERRA E O LAR

A «Sociedade Historica da Independencia de Portugal», votou, numa das suas ultimas reuniões, uma moção que traduz doutrina tão oportuna e justa que merece a concordancia dos portugueses que colocam, acima de tudo, os deveres para com a Patria. Se com o fogo não se brinca, com a lealdade que exige de nós a herança de pais e avós não se admitem palavras fátuas nem atitudes levianas.

Anos atrás—lembramo-nos disso com profunda magua...—quando se avizinhava a comemoração do «1.º de Dezembro» os chamados espiritos livres, marteladores de idolos e rotinas, diziam eles, exprimiam as suas irreverencias contra a iniciativa dos valentes, que, arriscando tudo, ousaram salvar a liberdade nacional, reanimando o que parecia inerte e mudo e erguendo do seu abatimento os corações gementes e saudosos.

Porque chegaram os afoutos mestres da ironia e do derrotismo a tal abuso dos valores e direitos da inteligencia?

E' dificil de explicar, mas agitava-os o estranho prurido, acentuadamente sacrilego, de contrapor ás virtudes e feitos das velhas idades o despejo iconoclasta de enviar os herois para o eterno oblivio, escrevendo-lhes nas lages tumulares:

—«Completaram os seus anos de serviço e repousam agora sem causar embaraços á livre acção dos seus netos».

Com uma penada, atirava-se para o nada com oito seculos de gloria, de batalhas, de conquistas e de lutas titanicas.

Quem pensaria em formular um protesto contra a ditadura das frases impudentes e panfletarias?

O silencio de uns ajuntava-se á complacencia de outros. Era moda zombar dos que teimavam em considerar Portugal como uma verdadeira e unica expressão de fé que não vergava, perante o riso nem os sarcasmos insultantes—e a moda, como todos sabemos, goza de muito prestigio nos animos faceis e futeis.

Viveriamos, porventura, condenados a mascar perpetuamente o betel do cepticismo e da filosofia moral condensada na formula «estou-me nas tintas»?

Não, querido Zé Povinho, sempre acusado de analfabeto, embora encontres, no teu bom senso e no teu amor á terra sagrada que pisas e lavras, resistencia e aprumo contra as aguias sobranceiras, orgulhosas, os zangãos e os estorninhos.

O povo português sabe perfeitamente que a Patria não é como os campos sem dono ou os palacios abandonados.

Em 1640, proclamou a sua independencia, dispondo-se logo a arrancá-la á dôr e ao luto, á custa de ingentes sacrificios.

Em 1941, em obediencia ao mesmo patriotico designio, quere manter-se na neutralidade, por entender que assim não se furta comodamente ao jogo mavorcio, mas que serve a civilização e a humanidade, no canto da Europa onde os ecos das batalhas não são escutados com indiferença.

A «Sociedade Historica da Independencia de Portugal», forte e firme para relembrar verdades exemplares e sustentar ideias que são modelares regras de conduta, ao lançar a publico, por intermedio da Imprensa, a sua feliz exortação, inspirou-se em interesses tão sagrados que se ligam a quanto existe em nós, secularmente, de mais profundo, nobre e duradoiro.

As remessas de material
da America para a Russia

WASHINGTON, 4.—O correspondente da Reuter diz: Segundo os circulos oficiais desta cidade, durante os meses de outubro e novembro os embarques de abastecimentos e de material de guerra para a Russia não chegaram a alcançar as 90.000 toneladas que estavam previstas. Espera-se que durante o corrente mês as remessas sejam elevadas, atingindo em janeiro o numero de toneladas previsto.

Por motivos de ordem militar, não foi possivel enviar para a Russia tudo aquilo que era pedido. A outra razão é que primitivamente estava previsto que o transporte fôsse feito da costa do Pacifico para Vladivostok e quando foi decidido fazer esse transporte de Boston para Arkangel, a maior parte dos navios encontrava-se na costa do Pacifico.—(E. T.).

Um avião alemão aterrou
por engano num campo inglês

LONDRES, 4—Numa estação da R. A. F. na Grã-Bretanha, foi apresado, absolutamente intacto, um bombardeiro alemão e aprisionada a respectiva tripulação. O avião andou a pairar ao largo da costa, procurando navios para atacar. Devido ao mau tempo, o piloto resolveu, a certa altura, regressar á base. Confundindo o canal de Bristol com o canal da Inglaterra, e julgando estar em França, aterrou num aedromo da R. A. F., onde havia luz. Assim que aterrou foi imediatamente seguido por um carro blindado da R. A. F., que parou na sua frente, não o deixando tornar a levantar vôo. O avião foi cercado por soldados com espingarda-metralhadoras e a tripulação entregou-se, manifestando grande surpresa pelo seu engano.—(E. T.).

A protecção ás varinas pobres

tem dado bons resultados

Segundo as primeiras informações colhidas junto das autoridades competentes, deu excelentes resultados a medida levada ontem a efeito para protecção ás varinas que não tinham recursos para adquirir peixe, senão através de uma serie enorme de intermediarios. Com a distribuição de caixas pequenas para menores quantidades de sardinha, as vendedeiras de parcos meios que andam pelas ruas da cidade podem, a partir de ontem, comprar peixe directamente na lota, o que não lhes era possivel fazer até agora, visto não terem dinheiro para adquirir caixas grandes, o que as obrigava a servir-se dos que dispunham de recursos para tal.

Dessa nova situação beneficiam essas mulheres e o consumidor, a quem o peixe chega agora consideravelmente mais barato, não só por isso, como por motivo do despacho do sr. ministro da Economia, que regulamentou as percentagens de 70 por cento para o fabrico de conservas e 30 por cento para o consumo publico em Lisboa, Figueira da Foz, Nazaré, Peniche, Cascais, Sezimbra, Setubal, Sines, Lagos, Portimão, Olhão, e Vila Real de Santo Antonio e 35 por cento para o consumo publico e o restante para a industria conserveira, nos centros de pesca de Viana do Castelo, Povoa de Varzim, Matozinhos e Afurada.

Na Ribeira Nova estiveram hoje muitas pessoas a assistir á venda da sardinha.

Segundo instruções especiais da Policia Maritima, a lota industrial tem-se feito na Ribeira Nova, no batelão ali existente, e a parte restante, destinada ao consumo publico, é desembarcada no pegão proximo daquele batalão e conduzida por pessoal da descarga do Gremio dos Armadores da Pesca da Sardinha para o local expressamente designado para esta lota. O peixe dos pescadores é vendido nas condições e percentagens estabelecidas, e em conjunto, ficando o mestre responsavel e encarregado de distribuir o produto do pescado pelos tripulantes. Está tudo previsto para evitar embaraços originados pela falta de um porto de pesca. Assim, são proibidas as descargas de peixe por embarcações que não sejam do Gremio, expressamente destinadas para esse fim, quando as condições da maré não permitirem aos galeões, buques e traineiras atracar ao pegão destinado á descarga para a lota do consumo publico.

"Freddy's"
RESTAURANTE VIENENSE
PARQUE MAYER
Telef. 24550
TODAS AS ESPECIALIDADES HUNGARAS E VIENENSES
HOJE: JANTAR ESPECIAL
ENTE M/ APFELPURRÈ
SACHERTORTE

LUSO
Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8
NOITE DA MODA

Ercilia Costa

Hoje, noite de arte, com a gloriosa artista *Ercilia Costa*, que apresentará os seus predilectos fados antigos; tomam parte na interessante «soirée» os afamados artistas Deonilde Gouveia, Ressurreição Nascimento, Frutuoso França, Augusto Pereireira, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Jayme Santos e Miguel Ramos.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje, NOITE ELEGANTE, com os populares artistas: ALCIDIA RODRIGUES, MARIA RAQUEL, NATIVIDADE PEREIRA, MANUEL DOS SANTOS, ANTONIO DOS SANTOS e variações por FERNANDO FREITAS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Entrada 1$50. Esmerado serviço de restaurante e bar.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676
Hoje, NOITE DA MODA, com Noemia Cristina, Alice Magina, Julio Proença, Francisco dos Santos, Dr. Feruza e miss Adela, José Nunes e Pais da Silva.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 6229
Hoje, NOITE DA MODA, com Rosa Maria, Mariana Chagas, José Pereira, Manos Alexanders, Carlos Ramos e Alfredo Mendes; Entrada franca, Consumo 1$50.

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Ronda dos teatros

Estão lindos os teatros de Lisboa! Vive-se arte. Trabalha-se. Sente-se palpitar a vida antiga e familiar da cidade.

Nem toda a gente dá por isso? Compreende-se e absolve-se. As existencias vão muito distraidas. Mas hemos de ser justos. Os teatros reacendem a chama. As empresas fazem esforços—e sacrificios.

Não sucedia isto ha alguns anos. E' uma reacção. Compreende-a o publico? Eis outro aspecto. Este esforço é entendido e compensado? Não curemos agora disso.

O teatro reage. No Nacional de D. Maria II—trabalha-se com amor e com arte. Depois de uma peça historica do programa oficial, um original português, já do ano preterito, mas bom, do melhor. Passou-se pelo romantismo declamatorio, tão belo, mas fora de moda, e voltou-se ao seculo XX do mais aberto: «Vendaval», de Virginia Vitorino. A empresa cumpre sob todos os aspectos.

O velho Trindade, das operas comicas, das operetas, da declamação, cheio das tradições que suam pelas paredes exteriores, dá declamação pura com Alves da Cunha, na «Mulher mascarada», de sentido dramatico, sempre preciso como emoção despertar as fibras apaticas, corrompidas pela farsa.

O Avenida—que evoca Sousa Bastos e aquela epoca deliciosa das operetas e «vaudevilles», por onde andou Palmira Bastos menina—acende o fogo sagrado numa comedia de espirito muito francês, delicado, substancial no humorismo, arredio da farsada, belo na forma e primoroso na tradução: «A menina Anastacia», com Maria Matos.

O Coliseu, com o seu semblante largo e propicio aos grandes espectaculos, dá uma maravilha na «Viuva Alegre», de interpretação portuguesa. E' a valsa do amor da vida. E' um esforço. E' a tradição da Sala de Santo Antão que rejuvenesce, sob a boa vontade de uma empresa que quere reagir.

Passa-se pela rua da Palma. O Apolo, que foi o Principe Real dos dramalhões e das revistas populares, apresenta uma revista primorosa, do bom que no genero se tem produzido em todos os tempos: «A Marcha de Lisboa». (Nesta peça brilha a grande altura, como artista de centelha, Estevão Amarante, num papel literariamente bem urdido).

Entra-se no Parque Mayer, já carcomido de rotina como Parque (e não seremos nós que o critiquemos, pois ha circunstancias a ponderar, ainda que, tambem, a corrigir); entra-se no Parque Mayer, e lá está no veterano Maria Vitoria uma revista capaz, «Manda ventarolas», do gosto publico, com alegria e com artistas.

A dois passos o Variedades—que recorda um seculo de Lisboa teatral e inocente—apresenta «A espera de toiros», com entusiasmo e com arte, com inspiração e mesmo uma certa beleza.

A ronda de sete teatros (áparte o Gimnasio que se vendeu ao cinema, e não curemos do porquê, e dos já transviados Eden e Politeama)—apuramos isto: o teatro reage.

Temos de ser justos. O teatro colocou-se acima do publico. Sacrificios, imaginação, amor, trabalho, esforços de toda a natureza —eis a comparticipação do teatro português neste novembro, fim de 1941, a favor de um robustecimento da fidalguia da arte cenica.

* * *

Ha cousas que estão ditas e reditas, mas apraz-nos repeti-las. A luta que se trava, ha vinte anos, entre o teatro e o cinema parece (dizemos «parece» ainda a mêdo) caracterizar-se agora por uma ofensiva equilibrada da arte nobre sobre a arte mecanica. Luta não quere dizer guerra—já o temos afirmado. O embate resultou, naturalmente, fatalmente, da propria evolução daquelas artes, ante a transformação das exigencias do espirito publico. O cinema trouxe, com a novidade e as possibilidades emotivas, uma nova beleza que o mundo, sofrego, tomou a haustos, passando a beber de mais, até criar uma saturação, uma mistica, um estado de alma propicio áquela receptividade. O teatro, com a sua beleza pura e o dinamismo concentrado da acção —as formulas rigidas do espirito, a continencia austera da ideia, a limitação dos processos—não teve nada a contrapôr. Não se trata de cristalização. O ouro é ouro, e não se pode dizer dele que cristalizou. A arte de lavrar o ouro é que é condicionada pelo gosto oportunista.

O cinema dá a fulguração, e, com ela, a transposição para a velocidade da repousada beleza de que o teatro foi, e é, a fonte. O teatro, velho como o mundo, atravessara já todos os ciclos da maravilha, e, tocando todas as teclas, atingira a perfeição da forma na consistencia da materia plastica. Ficou a lavra; os ourives do teatro, como os do cinema, é que podem variar, ter mais ou menos genio—e convicção.

E' mister haver convicção no esforço. Quando ela escasseia, a obra, como certas moedas, não é falsa, mas tem falhas. E o publico goza de ouvido muito apurado.

Temos, pois, que na luta convencional entre o cinema e o teatro, este, em todo o mundo criador, teve momentos de desanimo. Pensamos de nós para nós, desde ha muito, que na arquitectura o cimento armado—tão duro e tão ductil ás inovações—nunca baterá o marmore e nem sequer a pedra. Não contamos a duração de vida ao «béton» e ao cinema. Vivam os seculos que Deus quiser. Mas terão esses seculos contados, ainda que o cinema se faça mais teatro—o que já sucede—e o cimento se revista de lioz, o que já é da lei.

E voltemos ao nosso caso.

* * *

Os teatros estão lindos. A ronda dos teatros, com os teatros apagados—é um dó de alma. E todos eles estão acesos. S. Carlos, mesmo—o Teatro Museu—deu concertos e prosseguirá. E' tempo do espirito acender as luzes. E que o Estado entenda este esforço de empresas e de artistas, este golpe de fé, este consolador assômo de dignidade.

Ninguem quere mal ao cinema. Se ele tem tanta cousa bela! O que se estremece é o teatro, a sua categoria, a aristocracia da sua beleza, o sentido familiar aos corações que dele transcende. E o teatro, mercê de meia duzia de homens, está a tentar a «reprise» da sua virilidade. Dizemos «a tentar». E é de justiça a proclamação desta consoladora realidade.

NORBERTO DE ARAUJO

A carestia da vida

Aumento de preço do calçado

Foi processada a sapataria Gorjão, da rua do Amparo, por ter vendido um par de sapatos por 170$00, com lucro manifestamente exagerado, conforme a Policia verificou por averiguações em estabelecimentos congeneres.

O aumento do lixo

O Gremio da Lavoura da Moita e do Barreiro comunicou ao sr. tenente Silva Pais que Albino Mateus, que vende os lixos da capital para adubar as terras daquela região, havia aumentado cada carregamento de barco em 200 escudos, o que originava o agravamento dos produtos agricolas. A Policia intimou o referido fornecedor a manter o preço anteriormente fixado, tendo-lhe sido instaurado um processo.

Industriais de azeite

Foram ouvidos em Santa Marta diversos industriais de azeite em virtude das suas compras de azeitona de bagaço; o gerente da Sociedade Industrial da Moita do Norte e o dono da firma Francisco Gonzalez y Gonzalez. A Policia aguarda o resultado de algumas analises de azeite para, em colaboração com o organismo competente, se proceder em conformidade com o lei.

Semea com cascas de ostra

A Policia investiga para saber o que ha sobre as vendas dum produto que se destinava a alimentação de gado e no qual se misturava cascas de ostra e de arroz moidas, o mesmo sucedendo na semea e na cabecinha. Por este motivo foram presos os srs. Manuel de Oliveira Santos, socio gerente de uma sociedade comercial da Venda do Pinheiro, Antonio Ribeiro de Figueiredo Junior, e um seu empregado, estes de Lisboa.

Diversas prisões

A secção contra assambarcadores e especulação enviou ao Tribunal Militar Especial diversos processos referentes a venda de sebo em rama e de pregos, bem como um processo contra a economia nacional, em que estão envolvidos os srs. Manuel José Quinas e João José Proença Garcia, ambos de Freineda; dr. Francisco Branco Jorge, de Lisboa; Joaquim Barreto, de Cacilhas; Antero Rodrigues, de Forcalha, e Joaquim Gonçalves de Almeida, de Vale da Estrela (Guarda).

Deram entrada nas prisões, aguardando julgamento, João Antonio Gonçalves, Paulo Garraio Serra e Francisco Andrade, os dois primeiros por não depositarem as fianças de 12 mil escudos e o ultimo de 37.500 escudos.

CONFERENCIAS

O jornalista sr. Napoleão Gonçalves vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Naturologia, efectua hoje, ás 21 e 30, no vasto salão do Sport Algés e Dafundo, avenida dos Combatentes (Algés), uma conferencia de vulgarização higienista sobre: «Alimentação e respiração—elementos de saude e vida». A entrada é publica.

Fatigado pela MANHÃ?

Esgotado ao levantar? Mal se tem nas pernas ao sair da cama? Olhos pesados, cérebro deprimido?
Talvez seja prisão de ventre.
Pode ser «regular» e só eliminar em parte. Acumulam-se venenos que contaminam o sangue e o abatem. Para isso, muitos médicos aconselham Sais Kruschen. As dietas passaram de moda, mas os Sais Kruschen continuam indiscutiveis. Não purgam apenas. Não limpam só. Os médicos reconhecem que Kruschen é um remédio basico para desarranjos basicos.

SAIS KRUSCHEN

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.° 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. Telef. 2 8842,

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

Snrs. Proprietarios no Brasil
Entreguem os seus imóveis e os seus haveres à administração eficiente da
AFIANÇADORA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, n.° 91-5.° ANDAR—RIO DE JANEIRO
Informações com os agentes Vilas & Vilas, Rua 1.° de Dezembro, 45-2. andar — Lisboa. — Telefone 22346.

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140 Direcção artistica de Pedro Saldanha
Hoje, estreia da escultural estrela de baile e «couplet» CONCHITA ALBI
nas suas formidaveis criações e em especial «DONDE ESTARÁ».
Em pleno sucesso: CARMEN NAVARRO, CARI BENET e CONCHITA PEREZ
Grande animação com a orquestra CARVALHO DOS SANTOS.

TEATROS E CINEMAS

Teimoso

Um individuo chamado Amadeu Bernardes construiu um teatro no Cartaxo e explorou-o por sua conta durante algum tempo.

Entrou uma noite num estabelecimento do Parque Mayer com uns amigos e a certa altura apareceu a actriz Mariamelia. Falou-se do teatro e ela disse:

—Trabalhei lá uma vez. Até ganhei 500 escudos.

Resposta do empresario:

—Por essas e por outras é que eu perdi cento e vinte contos.

—O quê?—tornou a actriz um tanto indignada. Por causa dos meus 500 escudos é que o senhor perdeu esse dinheiro?!

Insistencia do Bernardes:

—Sim... por essas e por outras!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1841, o escritor teatral e critico Alfredo Oscar de Azevedo May; em 1877, o actor Teodoro dos Santos (Pedro Teodoro dos Santos); em 1908, o cenografo e figurinista Antonio Pinto de Campos.

—Faleceram: em 1894, o escritor Luiz Augusto Palmeirim, avô do actual escritor e jornalista Luiz Palmeirim; em 1924, o actor Edmundo Motili.

—Em 1871, estreou-se no teatro Variedaes, na peça fantastica «A Flor Magica», o actor José Bento.

—VARIAS: em 1864, inauguração do teatro de Ponta Delgada; em 1902, inauguração do teatro de Campo Maior; em 1920, realizou-se o casamento da actriz Amelia Rey Colaço com o actor Robles Monteiro; em 1932, foi á praça, para ser vendido em hasta publica, pela comissão liquidataria do Banco Raul P. Santos, o teatro Luiza Todi, de Setubal.

CURIOSIDADES

Em março de 1919, esteve em organização uma empresa para comprar o edificio do largo do Chiado onde está instalada a companhia de seguros «A Mundial», a-fim-de fazer ali um teatro. A empresa girava sob a firma «Ferros e Pombinha».

Uma comedia alegre

Nem todas as comedias são alegres. Aquela que se representa no teatro Avenida é uma comedia alegre, sem cair no disparate da farsa tal como geralmente se entende entre nós. O publico ri todas as noites com o espirito do dialogo e a graça das situações. «A Menina Anastacia» é o espectaculo mais hilariante de Lisboa. Uma peça de costumes, observada com inteligencia, dialogada com espirito e representada com a maior propriedade pela companhia Maria Matos. Uma criação comica inesquecivel da ilustre actriz no papel duma solteirona que detesta os homens e acaba por se render—com armas e bagagens. Um papel delicioso de frescura e de intenção por Maria Helena, que forma com Erico Braga o par sentimental da peça. Assis Pacheco numa caricatura desenhada com mão de mestre, além de Georgina Cordeiro e Lucia Mariani, em dois papelinhos que põem em relêvo as suas brilhantes faculdades; Amelia Pereira, numa engraçada caracteristica; Alvaro Benamôr, num galã pitoresco; Alfredo Ruas, num apontamento veridico, e Carlos Baptista, numa figura admiravel de expressão comica.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na segunda quinzena de janeiro a companhia do teatro Maria Vitoria parte para o Porto, onde vai trabalhar durante um mês no Sá da Bandeira, regressando depois do Carnaval para o mesmo teatro, onde reaparece com uma nova peça. O repertorio a representar no Porto é o seguinte: «Manda ventarolas», «O jogo da laranjinha», «Toma lá cerejas» e o «Baile das sopeiras».

—Foi ontem de novo operado o actor Gil Ferreira. Este artista fará parte da companhia que, vai interpretar a revista «Aleluia!» com que se inaugura o Coliseu do Porto.

—O escritor João Bastos, logo que termine o seu «filme», começará a trabalhar numa grande fantasia que destina á empresa José Loureiro. A musica da nova peça será do maestro Wenceslau Pinto.

—O actor Manuel Santos Carvalho não segue para o Porto com a companhia do Variedades, não tendo ainda decidido a sua situação futura em teatro.

—A actriz Adelina Caldas, ha muito afastada do teatro, vai reaparecer numa companhia do empresario Antonio de Macedo.

—E' provavel que o actor Carlos Alves, tenha de se afastar algum tempo do teatro, em virtude de um compromisso tomado com uma empresa de filmes.

—No final patriotico da revista «Terra de Sol», a transmitir no proximo dia 16 na Emissora Nacional, tomará parte uma banda que executa o hino nacional, acompanhando um côro a três vozes.

—João Nobre e Cordelio de Oliveira estão

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

UM GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO

ERROL FLYNN

OLIVIA DE HAVILLAND e ANN SHERIDAN

ENTRAM HOJE EM

3ª SEMANA NO POLITEAMA

VIDA NOVA

UM GIGANTESCO FILME COLORIDO DA WARNER BROS

EXCLUSIVO DA «S. I. F.»

Espantosa realização de MICHAEL CURTIZ

(O homem que fez o célebre «ROBIN DOS BOSQUES»)

VENDAVAL

3 ACTOS DE VIRGINIA VITORINO

HOJE - ás 9 e 30 da noite - HOJE

no Teatro Nacional D. Maria II

Domingo, 7 — ás 3 e 30 da tarde

MATINÉE

VENDAVAL

AVENIDA Telef. 27273

HOJE — A's 21,30 — HOJE

A comedia em 4 actos

A Menina Anastacia

Tradução de Norberto Lopes

Companhia MARIA MATOS

MARIA VITORIA Telef.: 22476

TODAS AS NOITES 2 SESSÕES

A REVISTA-POPULAR

MANDA VENTAROLAS

VARIEDADES

HOJE: As 20,30 e 23 horas

A revista em 2 actos e 25 quadros.

A ESPERA DE TOIROS

com Mirita Casimiro e Vasco Santana

Amalia Rodrigues, e as celebres bailarinas

HERMANAS JARA

APOLO Telefone 2 8643

HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas

A grande revista em 2 actos e 25 quadros

A Marcha de Lisboa

com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO

FRANCIS e RUTH em novos bailados

Aos domingos «matinées»

TRINDADE TELEFONE: VINTE MIL

Emp.ª JOSÉ LOUREIRO

HOJE, ás 21,30, HOJE

A PEÇA DO POVO, A PEÇA QUE TODA A GENTE DISCUTE

A MULHER MASCARADA

com ALVES DA CUNHA, BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA

4 actos QUE VALEM UM TRATADO DE FILOSOFIA SOBRE O AMOR

GINASIO 3.ª Semana

Tel. 2 0556 — A's 21 e 30

A admiravel obra falada em francês

A VIDA DO DR. ROBERT KOCH

com EMIL JANINGS

O unico cinema que exibe documentarios da guerra na frente oriental

São Luiz

Telef. 27172 A's 21 e 30

3.ª e ultima semana

A Batalha de Trafalgar

— That Hamilton Woman —

com Vivien Leigh e Laurence Olivier

CONDES

A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

A canção da saudade

— Penny serenate —

com Irene Dune e Cary Grant

TERRASSE

Telef. 2 8917 — A's 21 e 15

A VIDA DE EDISON

Três sem juizo

TIVOLI

A's 21 e 30 — TELEF. 50595

RAPOSA MATREIRA

— Little Foxes —

obra-prima de William Weiler com BETTE DAVIS e Herbert Marshall

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

«Beau Geste»

Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

REX

Telef. 2 9656 — A's 21

Um marido sem emenda

Lord Jeff

POLITEAMA

Telef. 26305 — A's 21 e 30

4.ª semana

VIDA NOVA

— DODGE CITY —

uma producção colorida de Michael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21 horas

Salão 2$00

O pai tirano

A IMPERATRIZ E EU

CENTRAL

A's 21,30

Espectaculo do S. P. N.

HIDRAULICA AGRICOLA

A rapariga da 5.ª avenida

Gente alegre

EDEN

A s 21 e 30 — Telef. 2 0768

2.ª semana e ultima

As 3 noites de Eva

— The Lady Eve —

Um filme de Preston Sturges com Barbara Stanwick e Henry Fonda

LYS

Tel. 48560 — A's 21

A vida de Edison

Três sem juizo

JARDIM CINEMA

A's 21 — Tel. 63065

Correspondente de guerra

Doidos á sôlta

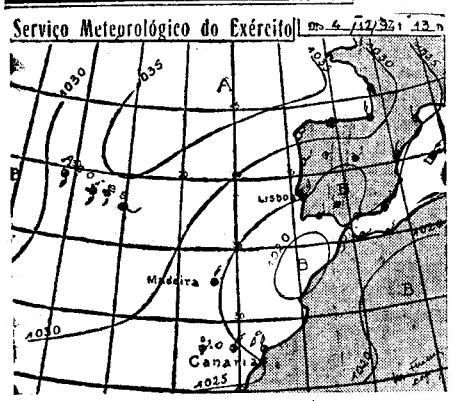
CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A rapariga da Gola Branca

com Ginger Roger

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

No sudoeste da Peninsula mantem-se uma depressão de pequena profundidade.

Entre a Madeira e Marrocos formou-se um centro depressionario. No Atlantico não houve modificação apreciavel em relação á situação de ontem.

Em Portugal observaram-se durante a manhã alguns fenomenos de instabilidade na zona Sul (trovoadas na região do Cabo de S. Vicente) mas nas restantes zonas o ceu já se apresenta, em geral, pouco nublado.

Na Madeira o tempo começou a agravar-se por influencia da perturbação a leste do arquipelago.

Nos Açores regista-se um aumento da nebulosidade pela aproximação de uma perturbação do Atlantico.

Evolução prevista:

A zona depressionaria que abrange parte da Peninsula poderá, no decurso das proximas 36 horas, influenciar o tempo no nosso país, de uma maneira moderada.

Por consequencia:

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se em varios pontos, com possibilidade de nevoeiros e mesmo chuva fraca. Neve nas montanhas mais elevadas do país. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante N E, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14°,3; minima, 7°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12°,9; minima, 4°,1.*

«Frei Luiz de Sousa», em Sevilha

SEVILHA, 4.—No Grande Teatro de Cervantes, e em homenagem á literatura dramatica portuguesa, representou-se a peça de Garrett «Frei Luiz de Sousa», que obteve um grande exito pelo seu valor e pelos cuidados da tradução e da montagem. Assistiram á representação o consul de Portugal, sr. Antonio de Cértima, e o jornalista José Andrés Vasquez, grande amigo de Portugal. O publico manifestou-se com «vivas» a Portugal.—(Especial).

A morte do adjunto

do adido aeronautico americano em Londres

O cadever do tenente-coronel Charles M. Cunnings, adjunto do adido aeronautico americano em Londres, que ontem faleceu num quarto do Estoril, foi hoje transferido do hospital de Cascais para o Instituto de Medicina Legal em Lisboa, visto o adido militar á legação dos Estados Unidos em Lisboa ter pedido ás autoridades a autopsia do cadaver, por correrem varias versões acêrca da sua morte.

Uma delas atribue a morte a uma sincope cardiaca.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Campanha da LIBIA

Leia em

VIDA MUNDIAL ILUSTRADA

de hoje um sensacional artigo do dr. Francisco Veloso sobre a batalha dos «tanks» no deserto.

No mesmo numero:

A guerra relampago na campanha da Polonia—outro capitulo da «Historia da nova guerra mundial», por Carlos Ferrão.

Calçada da Gloria, pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães.

Politica do Atlantico: os depoimentos de Casais Monteiro, Gaspar Simões e Luiz Forjaz Trigueiros, etc.

Outras paginas sensacionais. As melhores fotos da actualidade portuguesa e estrangeira.

24 paginas em offset, 1 escudo

A Turquia já recebeu material dos Estados Unidos a titulo particular

WASHINGTON, 4—Anuncia-se oficialmente que o material para a Turquia seguirá, provavelmente, as rotas do Mar Vermelho, e dai, irá por caminho de ferro através da Palestina e da Siria ou pelo Golfo Pérsico e ainda através do Irak. Neste ultimo caso, os envios de material seriam fiscalizados pelo brigadeiro general Wheeler, chefe da Missão Militar Americana no Medio Oriente, com o seu Quartel General em Bassorah. O brigadeiro Maxwell, chefe de igual missão no Egipto, fiscalizaria os materiais enviados pelo Mar Vermelho.

Revelou-se igualmente que foi já enviada para a Turquia «uma grande quantidade» de material de guerra americano «sem contudo o ter sido de uma maneira oficial». Acrescenta-se que «a Turquia está agora a cooperar com os Estados Unidos».—(E. T.).

Os preparativos alemães para a invasão do Caucaso pelo sul

LONDRES, 4—O «Times» de Iztambul, dá interessantes pormenores sobre as preparações alemãs para lançar um movimento de tenaz contra o Cáucaso, através da Turquia. Em vista da informação dada por Washington de fornecer auxilio á Turquia, ao abrigo da lei de emprestimo e arrendamento, estes pormenores são ainda mais significativos. O «Times» de Iztambul diz: «As preparações militares alemãs na fronteira sueste da Bulgaria continuaram nos ultimos 3 meses, com um ardor e rapidez sempre crescentes. Em setembro, foram enviados destacamentos de infantaria alemã para as trincheiras na fronteira, medida que não foi tomada mesmo durante a campanha contra a Yugo-Eslavia e a Grecia. O Quartel General alemão está agora estabelecido em Liubimets, cêrca de 11 quilometros a noroeste da cidade bulgara fronteiriça de Svilengrad. Ao sul destas cidades, ao longo do rio Maritsa, em direcção ao Mar Egeu, os alemães estabeleceram uma especie dum Estado dentro doutro Estado, com 30 a 45 quilometros de largura, incluindo as cidades de Bimotica e Sofflu, assim como toda a linha ferrea a oeste do rio. As autoridades civis e militares bulgaras não podem visitar este estranho territorio.

Se bem que Popoff se recusa a dar informações sobre o que se passa nessa região, é facil de avaliar, devido á quantidade de material de guerra enviado para ali pelos alemães, que aquele territorio está a ser organizado para um eventual movimento de tenaz lançado pelos mesmos. As autoridades militares bulgaras perdem tambem gradualmente todo o dominio ao longo de outras partes da fronteira, em direcção ao Mar Negro.

Todos os aerodromos, posições importantes, baterias antiaereas, posições de artilharia e depositos de munições são exclusivamente fiscalizados pelos alemães. Fuzileiros de marinha alemães ocuparam toda a costa bulgara do Mar Negro, ficando todos os portos sob a autoridade alemã. Burgas transforma-se rapidamente numa base aerea e naval de primeira classe. Os alemães trabalham dia e noite nas fortificações e no desenvolvimento das docas. As viagens foram limitadas e a pesca foi proibida. Calculos de confiança, dão as forças alemãs ao longo da costa ,como sendo de 4 divisões. No interior as estradas, pontes e tuneis, estão a ser reforçados, alargados e preparados para um trafego mais pesado e intenso, tudo isto feito sob a fiscalização directa da organização Todt. Resumindo, as preparações da maquina militar alemã estão quasi prontas. Não ha duvida de que o ataque de Sofia virá na proxima Primavera, a não ser que Hitler modifique completamente os seus planos. A mobilização geral da Bulgaria está preparada para fevereiro do proximo ano».—(Exchange Telegraph).

Os fornecimentos americanos

ao governo chinês

WASHINGTON, 4.—O correspondente da Reuter informa: Nos circulos governamentais desta cidade declara-se que o auxilio americano á China, ao abrigo da Lei do Emprestimo e de Arrendamento, alcançou proporções enormes. Afirma-se que cêrca de 14.000 carros de fabrico americano estarão em breve a ser utilizados no trafego ao longo da estrada da Birmania. Revela-se tambem que foi montada uma fabrica destinada a produzir todas as peças necessarias para qualquer dos tipos de aviões americanos, desde os bombardeiros medios até aos caças e aeroplanos de observação. Cêrca de 4.000 camiões pesados estão já a ser utilizados no trafego entre Lashio e Kunming.—(Exchange Telegraph).

Diminuiu a produção de material

na Belgica e na Holanda

ZURICH 4—Os jornais locais informam que devido a actos de sabotagem registados na Belgica, a produção de munições naquele país sofreu uma redução de cinquenta por cento. Acrescentam que na Holanda a produção de material bélico acusa tambem uma grande diminuição, em consequencia de nos ultimos tempos terem sido incendiadas varias fabricas.—(U. P.).

Almoço de despedida

ao ministro da Romenia em Lisboa

O sr. Leontin Constantinesco, conselheiro de Imprensa junto da legação da Romenia, em Lisboa, ofereceu hoje, no «Café Tavares», um almoço em honra do respectivo ministro, sr. Démetre Jurasco, que entre nós grangeou grandes simpatias e agora foi chamado para prestar serviços no Ministerio dos Negocios Estrangeiros do seu país. Assistiram, além do sr. Démetre Jurasco e do sr. Leontin Constantinesco, e do adido de Imprensa, sr. Eliade, alguns directores dos diarios de Lisboa e os srs. Eça de Queiroz e dr. Tavares de Almeida, do S. P. N.

No final do almoço, que decorreu num ambiente de amavel convivio, o sr. ministro da Romenia, confessando que sentia ter de se ausentar de Portugal, brindou pelos jornalistas portugueses. Respondeu o sr. dr. Augusto de Castro, que pôs em relêvo as qualidades do ilustre diplomata e manifestou o desejo de que as circunstancias permitam o regresso de quem tantas simpatias deixa entre nós.

Morte duma inglesa de 109 anos

que não temia os ataques aereos

LONDRES, 4.—Depois de ter desafiado as bombas alemãs, Ellen Fletcher, a mulher mais velha da Grã-Bretanha, morreu pacificamente, em Croydon, com a idade de 109 anos. Quando a sua casa foi atingida por uma bomba alemã, no inverno passado, declarou: «Napoleão não conseguiu assustar a minha mãi, e Hitler não me assusta tambem». Fletcher viveu durante 3 reinados, e lembrava-se ainda da coroação da rainha Vitoria.—(E. T.).

Morte dum compositor norueguês

ESTOCOLMO, 4—Sinding, celebre compositor norueguês, faleceu com 85 anos de idade.—(E. T.).

Companhia Nacional de Navegação

Paquete LOURENÇO MARQUES

Avisam-se os senhores passageiros de que este paquete sai ámanhã, 5, pelas 16 horas, do Cais da Fundição, fazendo-se o embarque pelas 15 horas.

AMIGOS DE PORTUGAL

Uma poeti que canta e fala portugu

Uma sala pequenina, aconchegada, onde experimentamos a sensação de carinhosa hospitalidade.

O frio que faz na rua fica á porta... Parece não poder entrar naquela casa em que um delicado espirito feminino torna o ambiente suave.

Um piano, livros, retoques, aqui e ali, dados por mãos femininas, leves e cuidadosas. Respira-se naquela salinha tranquilidade e poesia.

Cada lar reflecte a sensibilidade de quem o dirige. Poderá francamente ajuizar-se desta, através de certos pormenores de decoração, de certo cenario que é, a-final, o espelho duma alma.

Estamos em casa de Doris Vida Vivienne, a poetisa inglesa que Portugal já consagrou e que estima Portugal com aquele romantismo e sentimentalismo britanicos, que, por vezes, chegam a tomar foros de caprichosos — de fantasticos!

A autora de «Petals», «Kisses and Tears», «Dew Drops» e «Bonecas mutiladas» é alguem que escreve pela necessidade intima de o fazer, para desabafar com o papel e torná-lo o seu confidente, o seu companheiro—o seu maior amigo!

Ao lermos os versos de Doris Vivienne. vê-se que essas rimas sairam como confidencias, como murmurios de uma alma de mulher que vive a vida através duma sensibilidade sonhadora que muitas vezes se deve sentir deslocada no meio de certas realidades duras, brutais, grosseiras, da existencia.

«What friends can y have more sincere
Than my pencils and books?
For when y am glad or full of dispair
I shut myself from all faulse looks».

Nêstes quatro versos está espelhada a obra literaria de Doris Vivienne.

Quem folhear os seus livros encontra ali o retrato de uma alma feminina, a quem a dôr faz chorar, a quem a maldade do mundo confrange e a quem o amor enleva!

Why lie when truthis sweet?
Why curse and faults see?
Why be proud and cheat?
Why not let our love be?»

O amor á patria, o horror á guerra, a ternura pelas crianças, a piedade pelos que sofrem, a admiração por quanto se revela nobre, sincero, generoso, o entusiasmo pelas belezas da Natureza — tudo isto se topa nos seus versos, simples e sentimentais.

A sua estima pelo nosso país tambem ela a sabe cantar com uma devoção que nos não pode deixar indiferentes.

E a conversa saltou para varios assuntos até que se fixou na sua vida literaria.

A autor ade «Kisses and Tears», despretensiosamente, vai-nos contando que deve a Portugal os seus versos — ao carinho com que acolheram as suas primeiras produções, ao incentivo que para ela representou o aplauso dum meio literario que considera exigente!

—Sinto uma grande admiração por Portugal, este grande, pequeno país. Pequeno só aqui no continente, pois as colonias são vastas!

E prosseguindo nos seus louvores:

BAR DANCING
ABERTO TODAS AS NOITE
SELECÇÃO
ORQUESTRA
CHAS DA
ás 5.as e Sabados
AVENIDA DA LIBERDADE, 13

isa inglesa

o nosso país
os correntemente

—Admiro a raça portuguesa no todo, e individualmente tenho encontrado pessoas encantadoras. E tendo viajado bastante, posso afirmar que o nivel de cultura aqui é muito elevado.

—Como inglesa, é pouco vulgar o seu conhecimento da nossa lingua!

—Não é para estranhar. Tive a abrir-me o caminho, a ilustre recitadora D. Maria de Lourdes do Amaral, D. Maria Aires de Campos (Ameal) e D. Berta Osorio de Castro, em cujo convivio me desenvolvi no vosso idioma e aprendi a apreciar o que é português. Hoje, tambem, o ilustre juiz dr. Jorge de Utra Machado já me indicou o que ha de mais interessante na vossa literatura.

—O seu livro «Bonecas mutiladas», a que ideia obedeceu, ao publicá-lo em português?

—O talentoso escritor José Osorio de Oliveira leu-o antes de ser impresso e gostou. E, além disso, obedeci ainda a três razões fortes ao criá-lo: A *primeira*, puramente intima; a *segunda*, para ter o motivo de patentear a minha gratidão pela pessoa a quem dedico o livro; a *terceira*, revelada no segundo conto, que se refere a uma irmã minha e que demonstra que as mães inglesas tambem têm saudades e sabem sentir como as portuguesas.

—O sentimentalismo e o romantismo britanicos não são desconhecidos!

Doris Vivienne sorri e responde:

—Sim, de facto, nós somos assim. Chega a ser uma doença!

Achámos graça á sugestão, se bem que não concordassemos...

—Nós, ingleses, debaixo de fleugma aparente, somos, no intimo, doceis e sensiveis.

—Tem alguns trabalhos novos?

—Acabei de traduzir as «Ilhas do Zarco», do padre Eduardo Pereira. Dois volumes de mil e tantas paginas. Considero isto o meu maior esforço. Sacrifiquei-lhe muitos dias festivos, entregando-me á tarefa com o maior afinco. Tenho em preparação um livro de estudos para alunos portugueses e uma novela escrita na vossa lingua.

Doris Vivienne, que adora tambem a musica, compondo ela propria algumas coisas, faz-nos depois ouvir o «Ich liebe dich», de Grieg. A sua voz imprime á melodia toda a expressão que ela requere. Sabe-nos bem ouvir a poesia intima dessas paginas musicais.

Em dado momento. Doris Vivienne diz-nos que conhece mais alguem inglês que tambem adora o nosso país: o professor da Faculdade de Letras, Gwilvm Davies.

—Gostaria de lho apresentar. Veria que admirador sincero de Portugal!

—Diga-nos: quais os nossos escritores e poetas seus predilectos?

—Herculano, Eça, Aquilino Ribeiro, João Ameal, como historiador; Augusto Gil, Antonio Nobre e Antonio Botto.

—E dos vossos compatriotas?

—Shakespeare, Byron, Shelley, Kipling e Galsworthy.

Uma hora bem puxada tinha decorrido. Era forcoso partir. Mas estes versos de Doris Vivienne não os esqueceriamos mais:

Portugal is the beloved name
That's now stamped on ny heart
She hnew how to keep me here,
Me thinks I shall never part.»

GABRIELA CASTELO BRANCO

CRISTAL
S DAS 23 ÁS 5 DA MANHÃ
RIGOROSA
CARAVANA
NÇANTES
, das 17 1/2 às 19 1/2
137 Telef. 2 7434/2 9925

O general Wilson

foi nomeado comandante do 9.º Exercito britanico criado no Médio Oriente

JERUSALEM, 4 — O general Henry Maitland Wilson foi nomeado comandante do novo 9.º exercito britanico, criado no Médio Oriente. Maitland Wilson tornou-se conhecido na campanha da Libia do ano passado, e conduziu as campanhas da Siria e da Grecia.—(E. T.).

Satisfação na India

pela libertação dos presos politicos

NOVA DELHI, 4—A decisão do gôverno de libertar presos politicos foi calorosamente aplaudida em toda a India. E' considerada um exito dos novos membros do conselho do governo. Nos circulos politicos espera-se que os chefes dos partidos politicocs representados no Congresso apreciarão este facto e voltarão a dar ao governo uma cooperação proveitosa.—(E. T.).

Os primeiros presos postos em liberdade

BOMBAIM, 4—O correspondente da agencia Reuter informa que foi posto em liberdade o presidente do Congresso indiano, Maulana Abul Kalan Azad. Em conformidade com as ordens do governo, já foram postos em liberdade pelo menos 500 presos, membros do Congresso.—(Echange Telegraph).

Na entrevista Pétain-Goering

tratou-se da possivel extensão da guerra ás colonias francesas?

MADRID, 4.—Depois da entrevista Pétain-Goering, em Saint Florentin, os correspondentes dos jornais espanhois em Berlim dedicam extensas cronicas ás relações franco-alemãs. Não podendo comentar factos, procuram desvendar o misterio, interpretando a atmosfera nos circulos da capital alemã. E todos eles são unanimes em desenvolver o tema que pode resumir-se como segue:

«Não devemos enganar-nos. A França ocupa grande lugar na Europa. Não se esconde em Berlim que a colaboração da França na nova Europa é indispensavel. A possivel extensão da guerra ás colonias francesas foi certamente um dos principais assuntos tratados em Saint Florentin».

Octavio de Alcazar, correspondente em Berlim do «Madrid», escreve: «A Ordem Nova não pode existir sem a França. A realização deste projecto exige o fim das divergencias entre a França e a Alemanha, divergencias que perturbam a tranquilidade do continente desde a paz de Westfalia. Sendo a França a segunda potencia colonial do mundo—acrescenta—pode chegar o momento em que, no quadro da colaboração da França na Europa, o sentimento desta colaboração se torna extensivo ás suas possessões. Assim o continente encontrar-se-ia obrigado a defender as suas colonias consideradas como colonias europeias contra todos os ataques provocados pelas potencias extra-europeias».

«A entrevista de Saint Florentin não constituiu negociação formal entre as duas partes interessadas, mas sim conversações destinadas a permitir, no futuro, o contacto franco-alemão em todos os terrenos—escreve German Cortes no «Pueblo». Conclue: «Em St. Florentin, Goering tentou encorporar inteiramente a França na nova Europa. Veremos se conseguiu este objectivo, quando evoluirem os contactos permanentes franco-alemães que se seguirão, sem duvida, á entrevista historica».—(O. F. I.).

A atitude americana

Um emprestimo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4. — O Tesouro anunciou que hoje lançará um emprestimo de 1 bilião e meio de dolares,

GENERAL H. MAITLAND WILSON

em titulos a longo prazo, e meio bilião em titulos a praso intermedio.—(Exchange Telegraph).

A aprovação da lei contra as greves

WASHINGTON, 4.—A Camara dos Representantes aprovou a lei contra as greves, por uma votação de 229 votos contra 158. Com uma votação preliminar, a Camara dos Representantes aprovou uma lei drástica contra greves, proibindo os piquetes e colocando fora da lei as greves nas industrias de defesa. A lei obriga a registar as Uniões Trabalhistas na repartição do govêrno e declarar as importancias cobradas, assim como o nome dos dirigentes e numero de membros.—(Exchange Telegraph).

Actos de sabotagem

em Ruão e Arras

ZURICH, 4—Por informações recebidas da zona não ocupada da França sabe-se que nas cidades de Ruão e Arras se registaram nos ultimos dias novos actos de sabotagem levados a cabo por operarios comunistas franceses, dos quais foram presos mais de vinte, acusados de terem participado nas referidas sabotagens.—(U. P.).

Os oficiais neozelandeses

feitos prisioneiros na Libia

WALLINGTON, 4.—O correspondente da Reuter informa que o Primeiro ministro, Frazer, anunciou que segundo comunicação do Comando do Medio Oriente, o brigadeiro Hargest, comandante da 5.ª brigada de infantaria neozelandesa, e os oficiais do seu Estado Maior tinham sido aprisionados pelo inimigo.

Frazer disse que tivera sempre a esperança de que a noticia da prisão de Hargest, assim como a do brigadeiro Miles, que os italianos anunciaram, não fôsse confirmada. Em telegrama para o Primeiro ministro, o capitão Oliver Lyttelton refere as excelentes qualidades combativas e o moral da divisão neozelandesa e acrescenta: «A Nova Zelandia pode orgulhar-se dos seus soldados».—(Exch. Teleg.).

NATAL — 6.000 CONTOS
Campião
O PRIMEIRO E O UNICO

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justo 105-T 27527

Quem não experimenta não sabe
Para saber é preciso experimentar. Quem tem as joias mais bonitas é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Situações diferentes

O novo pacto anti-comunista assinado em Berlim pelos representantes de treze potencias europeias e asiaticas comporta três artigos. O primeiro não oferece qualquer novidade. Os signatarios do protocolo inicial (Reich e Japão) bem como os países que já tinham posto a sua assinatura naquele instrumento diplomatico (Italia, Hungria, Espanha e Manchuco) renovam, por ele, o compromisso de combaterem a Internacional Comunista.

O artigo segundo permitiu a adesão dos novos signatarios (Dinamarca, Finlandia, Croacia, Eslovaquia, Romenia, Bulgaria e Nanquim). A sua redacção permite novas adesões que, a verificarem-se, deverão ulteriormente ser comunicadas ao govêrno de Berlim e de cuja existencia este, por sua vez, notificará os restantes signatarios: «Os Estados que se propõem aderir a este convenio transmitirão, por escrito, a sua adesão ao govêrno do Reich, o qual, por sua vez comunicará aos outros Estados aderentes a recepção dessa declaração».

Pelo artigo 3.º do novo pacto, encaram-se combinações ulteriores entre os Estados signatarios: «As altas partes contratantes concordarão em devido tempo, antes do final do termo do presente acôrdo (25 de novembro de 1946), sobre alguns pontos ulteriores da sua colaboração». Não diz o documento assinado em Berlim de que natureza é essa colaboração, se ela se confina no campo da politica e da diplomacia, ou se se alarga ao terreno da cooperação militar. A situação dos países aderentes é, de momento, muito diversa para se poderem fazer, a esse respeito, quaisquer conjecturas fundamentadas.

A Italia encontra-se associada ao Reich não apenas na campanha da Russia, mas no conflito europeu desencadeado ha dois anos com a invasão da Polonia. Declarou, em junho de 1940, guerra á França e á Grã-Bretanha e as suas tropas combatem em territorio russo e no norte de Africa contra os contingentes imperiais britanicos que se encontram na Libia e na Abissinia. O seu caso é o dum aliado politico e militar da Alemanha.

A Hungria, a Romenia e a Eslovaquia, embora em graus diversos, batem-se contra os exercitos sovieticos. Estão assim associadas ao Reich não apenas na luta ideologica contra o comunismo, mas na luta militar contra as tropas vermelhas. A Finlandia está numa situação semelhante. Nenhum desses países se encontra em estado de guerra com a Grã-Bretanha. Mas emquanto nos primeiros a hipotese dum conflito com os ingleses não serviria para modificar de maneira sensivel o actual estado de coisas, no ultimo a iminencia dum rompimento de relações com o govêrno de Londres destina-se a ter repercussões que podem influir nos destinos da nação finlandesa.

Referindo-se ao caso particular da Finlandia, o redactor diplomatico do «Times» escrevia: «Por nossa parte é preciso dizer, desde já, que o governo britanico notou, com particular atenção, a adesão da Finlandia ao pacto anti-komintern. E' certo que as palavras contam pouco quando é, sobretudo de factos que se trata. Mas, com as suas palavras, o governo de Helsinquia agravou uma situação já comprometida com a entrada de tropas finlandesas em territorio russo. O governo britanico, como é obvio, terá de considerar novamente, com todas as suas inevitaveis consequencias, o pedido do govêrno de Moscovo para que declaremos guerra á Hungria, á Romenia e á Finlandia». A adesão finlandesa provocou na Imprensa americana comentarios identicos áquele que a nota do «Times» resume.

A Croacia recencriada, está representada na campanha da Russia por um contingente simbolico. O mesmo acontece á Espanha que no conflito europeu continua a manter a sua atitude inicial de não beligerancia. A Dinamarca e a Bulgaria não têm representação, a não ser por intermedio de voluntarios isolados, na luta militar contra a U. R. S. S. Quanto ás potencias asiaticas o caso do Japão é o mais caracteristico. Renovou a sua adesão ao pacto anti-comunista sem ter renunciado á situação de facto criada pela assinatura (abril de 1941) do pacto de não-agressão Molotov-Matsuoka.

C. F.

E' horrivel!

A fraqueza e Anemia. A bronquite e os meus pulmões. — Já tomei tudo o que havia!... — Engana-se!... Tome o «VITANOL»...

a lâmina de aço rápido

DESPENDENDO $80 PODE POUPAR MUITOS ESCUDOS

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«CASSEQUEL»

saírá no proximo dia 10, recebendo carga para:

S. Tomé, Loanda, Lobito

Para tratar:

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

a lâmina americana de aço azul. À venda em tôda a parte. *Distribuidor: M. de Oliveira Valença, R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa*

Maria Rita Pereira

A Sociedade Industrial de Tipografia, L.da participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da extremosa mãi do seu consocio sr. Miguel Pereira. O funeral realiza-se no dia 5, pelas 10 e 30, saindo da travessa dos Arneiros, 4, para o cemiterio de Benfica.

MONTEPIO GERAL

Caixa Económica de Lisboa

SÉDE EM LISBOA — Rua Aurea, 219 a 241

FILIAL NO PORTO — Avenida dos Aliados, 90

Faz empréstimos sôbre penhor de metais e pedras preciosas à taxa de 7 1/4 % ao ano, sem quaisquer outros encargos.

Faculta aos seus numerosos consumidores a possibilidade de adquirirem

como brinde

UM VALIOSO SERVIÇO DE CHÁ

contra entrega dos involucros que representem os seguintes consumos:

2 quilos — 1 chávena
3 » — 1 bule ou 1 açucareiro

Actualmente em exposição nos principais estabelecimentos

Depositarios:

Vilarinho & Ricardo, L.da — Rua da Prata, 230 — Lisboa
Sociedade de Cimentos, L.da — Rua Trindade Coelho, 42, 1.º — Porto

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

CABO DE HORNOS

(21.350 Toneladas)

ESPERADO A 18 DO CORRENTE

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º
Telefone 748

E' o preço graduado para miopia ou vista cançada. Artigo melhor — sem ou com receita medica — tem 25 % mais barato. Queira mandar a receita, que envio para toda a parte à cobrança.

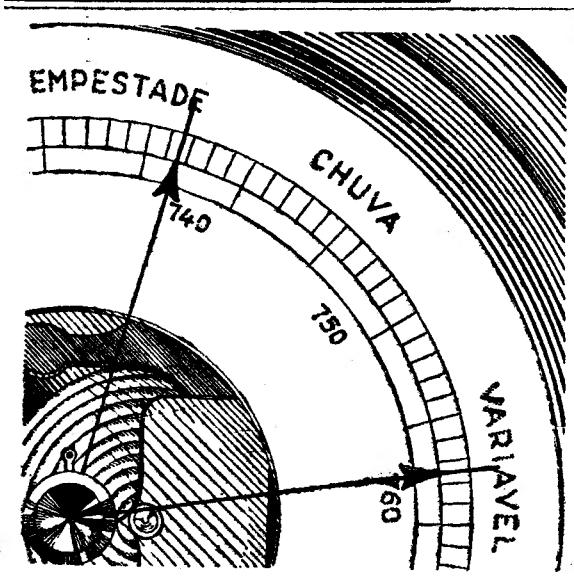
SILVA, «oculista». Rua da Madalena, 199-2.º — LISBOA

HAJA SAUDE E.... DINHEIRO PARA VINHO

«SANGUINHAL»

nos populares estabelecimentos

Val do Rio — Abel Pereira da Fonseca



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

DE LUTO

Francisco Luiz da Silva Calejo

Em Sintra realizou-se hoje o funeral de Francisco Luiz da Silva Calejo, que ontem ali faleceu e cuja morte causou grande impressão em todos que o conheciam, e especialmente, nos meios desportivos, por haver sido grande entusiasta do desporte e sociofundador do Sport Lisboa e Benfica, de que foi varias vezes director e sempre influente.

Francisco Calejo

Francisco Calejo, que contava 66 anos, e era, actualmente, funcionario superior da Singer, foi durante alguns anos secretario do Coliseu dos Recreios. Natural de Mogadouro, veio muito novo para Lisboa onde se tornou conhecido e estimado pelas suas boas qualidades de caracter.

A toda a familia enlutada, e especialmente á viuva, a sr.ª D. Agostinha Calejo, apresentamos sentidos pesames.

D. Maria Rita Pereira

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Rita Pereira, mãe dos srs. Miguel Pereira, socio da Sociedade Industrial de Tipografia, Ld.ª e João Pereira, tipografo da Imprensa Nacional e da sr.ª D. Umbelina Pereira.

O funeral efectua-se amanhã ás 10 e 30 para o cemiterio de Benfica, saindo da travessa dos Arneiros, 4.

Agente geral das Colonias

RIO DE JANEIRO, 4—Chegou a esta cidade, vindo de S. Paulo, o sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias de Portugal, que visitou a Imprensa Nacional, e que segue para Lisboa no «Siqueira Campos».

Na capital paulista, o sr. Julio Caiola pronunciou duas interessantes conferencias: uma, intitulada «Panorama actual das colonias portuguesas», na inauguração solene da nova sede da Camara Portuguesa de Comercio; outra sobre o «Brasil das Comemorações», no Instituto Historico e Geografico, onde foram expostos os valiosos exemplares das edições da Agencia Geral das Colonias, comemorativas do duplo centenario. Visitou a Faculdade de Medicina, o Instituto de Bromotologia e o Instituto de Higiene.—(E.).

O tricentenario da «Gazeta»

Integrada no programa das comemorações do tricentenario do primeiro jornal português, realiza-se, ámanhã, 5, pelas 21 horas, no salão de festas de «A Voz do Operario», uma conferencia do sr. Raul Esteves dos Santos, subordinada ao tema «Origens do jornalismo». Completam a conferencia uma serie de projecções luminosas de monumentos, jornais e documentos referentes á Imprensa e um recital por alunos das escolas comercial e primarias, que dirão versos de autores portugueses e estrangeiros alusivos á Imprensa, ao livro e á tipografia.

DESASTRE MORTAL NA CAÇA

Quando esta tarde Ilidio Afonso Vilar, de 45 anos, telegrafista em Carcavelos, andava a caçar na povoação da Torre Aguilha, tropeçou numa pedra e caiu. A arma disparou-se, indo o cartucho atingi-lo no ventre. O infeliz caçador faleceu momentos depois de dar entrada no hospital de S. José.

CAPTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher mascarada».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre»

CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Raposa matreira».
EDEN-TEATRO—«As três noites de Eva».
POLITEAMA—«Vida nova»
CONDES—«A canção da saudade».
GIMNASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«O pai tirano».
CENTRAL—«Gente alegre»
CINEARTE—«A ultima fronteira».
OLIMPIA—«Casei com a aventura».
TERRASE—«A vida de Edison».
REX—«Um marido sem emenda».
PROMOTORA—«Cidade turbulenta».
JARDIM—«Correspondente de guerra».
SALÃO IDEAL

«MENAGEM»
VINHO DOS EMBAIXADORES

O caso dos comerciantes

acusados de burlas no Brasil

Foi restituido á liberdade Damaso Pereira Dias, que foi preso no mês findo, com o seu socio Pedro Mourão Lopes Coelho, a pedido das autoridades do Brasil, que os acusa de terem cometido naquele pais burlas no montante de 2.000 contos. A Policia apreendeu aos presos 900 contos, que foram remetidos ao juizo da 4.ª vara, por onde corre uma acção. O processo continua em investigações e a Policia aguarda mais elementos das autoridades do Brasil para a conclusão do processo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5.—S. Zacarias e Santa Isabel, pais de S. João Baptista.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau, ás 9, missa da Paz.

EXPLICADOR

Precisa-se, com o curso liceal, para rapaz que pretende fazer o exame de admissão aos liceus. Resposta a este jornal ao n.º 20.

A morte dum empregado

da «Vacuum Oil Company»

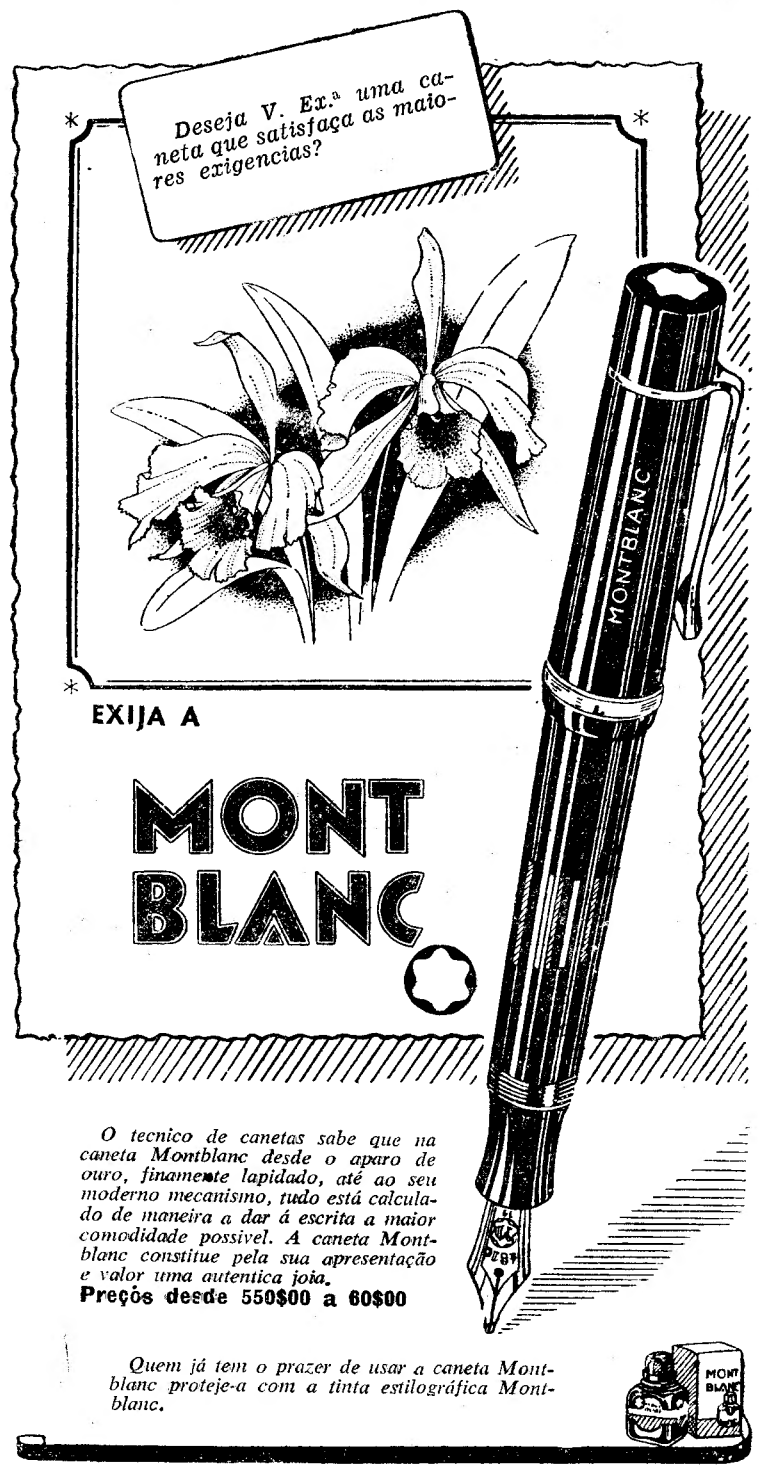
Causou profunda impressão entre o pessoal da «Vacuum Oil Company» a morte do chefe de compras, sr. Alvaro de Campos Marçal. Os seus amigos mais intimos são de opinião de que o falecimento foi motivado por uma sincope cardiaca, tanto mais que já há tempos o sr. Alvaro de Campos se encontrava doente. O seu medico assistente havia-lhe aconselhado a tirar uma radiografia, que devia ser feita hoje. O corpo deve ser por estes dias autopsiado no Instituto de Medicina Legal, a-fim-de se verificar as causas da morte.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Pernes, D. Palmira de Andrade Ximenes Sandoval Teles, D. Albertina da Camara Rodrigues, D. Maria Elvira Lobo da Costa Faria Machado, D. Maria Natalia de Ornelas Gomes, D. Maria Manuela de Sampaio de Orey e D. Leonor Esteves.



«MENAGEM»
VINHO DE BANQUETES

Monte-Pio Comercial e Industrial
206, Rua Augusta, 214
Pensões de 300$00 até 6.000$00 anuais por inhabilidade e reforma.
Subsidios para funeral de 1 até 5 contos.
Depósitos á ordem
Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, joias e papeis de credito.
Emprestimos sobre hipotecas

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL
Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA
E TRATAMENTO DA:
PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA
PREÇO 9$00 ESC.

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

já a trabalhar numa nova revista que destinam a um teatro popular.

—No «Solar Artistico» do Parque Mayer, realizou-se ontem uma festa ao escritor e empresario Lourenço Rodrigues, pela passagem do seu aniversario, a que assistiram artistas, autores e amigos de teatro.

Primeiras exibições

«Beau Geste», no Odeon e Palacio

«Beau Geste», o inesquecivel filme, mereceu bem os cuidados que lhe dedica agora William Wellman em edição sonora e com um elenco de que fazem parte Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston, Brian Donbrey, Susan Hayward, Albert Dekker e Carrol Naish. Se o autor do romance, Wren, viu esta versão sonora da sua obra mais famosa, deve ter levado para o outro mundo uma ultima impressão agradavel.

Que o publico não esqueceu o filme viu-se ontem pela enchente que tiveram os dois cinemas onde se exibe, e do agrado da nova versão diz bem o interesse com que acompanhou até final a tragica aventura do forte de Zinderneuf cuja solução não contribuiremos para divulgar por assim ser pedido pela empresa daqueles cinemas.—*Visor*.

O grande actor comico Alvaro Pereira na «Viuva Alegre» hoje, no Coliseu

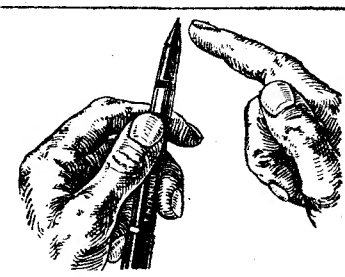
Alvaro Pereira, o talentoso actor que tem artisticamente criado, entre nós, a mais hilariante galeria de tipos comicos e que sabe, com natural elegancia e simplicidade, fazer rir o mais sisudo, despertando nele as maiores e mais sonoras gargalhadas, demonstra á evidencia a sua espontanea veia cómica, interpretando, hoje e todas as noites, no Coliseu, na encantadora opereta «A Viuva Alegre», o engraçadissimo papel do chanceler «Niegus», com que todo o publico se ri até não poder mais.

«A ARTE NEGRA»

Neste livro, de uma flagrante actualidade, o escritor Raul Esteves dos Santos descreve minuciosamente a evolução da arte da escrita, desde o principio do mundo á invenção da Tipografia.

As diversas escritas, o alfabeto fenicio, os escribas, os copistas, a xilografia, o papiro, o pergaminho, o papel, os precursores do jornalismo, dos primórdios da Tipografia á descoberta de Moguncia, tudo se encontra documentado em 220 paginas de texto, formato 25,5x19,5 e em 56 gravuras «hors-texte»

Desta obra saida das oficinas da «Editorial Imperio», apenas 450 exemplares, numerados e rubricados pelo autor, serão postos á venda em 7 do corrente mês, dia da comemoração oficial do Trincentenario do aparecimento da «Gazeta», denominada «Da Restauração».



Der TINTENKULI hat keine Feder

A caneta de decalcar—**TIKU**—está sempre pronta para todas as emergencias—

tem uma ponta aguda, que se amolda facilmente a qualquer mão

TIKU dar-lhe-á plena satisfação.

Encontra-se á venda nas casas da especialidade e leva uma cinta vermelha na qual está gravado bem legivel, —**TIKU**

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

PRATA
Compra-se e paga-se bem e moedas fora da circulação.
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS
"ULTRA"
A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

ROMMEL

procura prolongar a luta

até existirem

possibilidades de reabastecimento

LONDRES, 4.—A agencia Reuter diz que o «News Chronicle» declara que o tempo é o principal factor na batalha da Libia. O jornal acrescenta: «Rommel procura prolongar a luta emquanto os seus chefes tentam estabelecer bases mais solidas em Africa. Esta parece a explicação mais provavel do encontro de Pétain e Goering. Os alemães julgam que podem salvar-se desde que se apoderem de Bizerta e tenham o concurso da esquadra francesa para proteger os seus comboios de navegação que transportem tropas para a Tunisia. Essas tropas destinar-se-iam a atacar os ingleses depois da conquista da Libia. Emquanto não pudermos evitar isso, não podemos pensar que a nossa ofensiva na Africa alcançou um exito definitivo. Nós devemos apressar-nos, a-fim-de fazer gorar os projectos de uma colaboração entre as potencias do «eixo» e o govêrno de Vichy».

O critico militar do «Times» escreve: «E' certo que devemos fazer um esforço extremo para restabelecer a situação depois do recuo da segunda-feira».—(E. T.).

Os alemães continuam a anunciar novos exitos

BERLIM, 4—Os circulos militares alemães autorizados anunciam que as forças germano-italianas, comandadas pelo general Rommel, que operam na Libia continuam a obter novos e importantes exitos sobre as forças inglesas, comandadas por Cunningham. Acrescentam que nas ultimas horas as forças do «eixo» ocuparam novas posições estrategicas, fazendo muitos prisioneiros ingleses e destruindo e apreendendo elevado numero de «tanks» e de carros blindados.—(U. P.)

A situação permanece confusa

CAIRO, 4—A situação na Cirenaica continua ainda bastante confusa, visto importantes posições estrategicas passarem de mão duas e mais vezes durante o mesmo dia. A luta mais violenta está a ser travada na area de Sidi-Rezegh, onde se choca elevado numero de «tanks». No terreno vêem-se destruidos ou avariados muitas dezenas de «tanks» e de carros blindados pertencentes a ambos os lados. As forças aereas britanicas continuam a auxiliar eficazmente a acção das forças imperiais inglesas, comandadas pelo general Cunningham, bombardeando e metralhando incessantemente, sempre que as condições atmosfericas o permitem, as concentrações e posições das forças do «eixo», nas quais causam grandes desgastes, tanto em homens como em material de guerra.—(United Press).

Em Londres ha a convicção de que as tropas de Rommel serão derrotadas

LONDRES, 4.—Os criticos militares britanicos autorizados manifestam firmemente a convicção de que as forças imperiais inglesas, superiormente comandadas pelo general Auchinleck, que, recentemente, desencadearam a ofensiva britanica contra a Libia, derrotarão as forças germano-italianas, comandadas pelo general alemão Rommel, embora para isso seja necessario mais tempo do que aquele que a principio se julgou.

Os referidos criticos manifestam ainda a opinião de que as forças imperiais britanicas, depois de se apoderarem da Libia e da Tripolitania, estarão em condições para invadir não só a Sicilia como tambem a Italia, o que seria da maior importancia para os ingleses, em vista de lhes assegurar a importante linha de abastecimentos do Mediterraneo para o Proximo Oriente. —(United Press).

Terminou a primeira fase da batalha da Libia

CAIRO, 4.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º exercito britanico). Terminou a primeira fase da batalha da Libia. Quando iniciei o meu vôo de regresso a esta cidade, num bombardeiro americano, o tiroteio diminuia ao longo da frente e as unidades extenuadas da batalha, de ambos os lados, estavam a ser reorganizadas. O tempo está mau e chove violentamente. Ha noticia de que se realizam apenas extensas actividades de patrulhas. Dentro de um ou dois dias, é possivel que recomece a luta com a mesma violencia anterior.

As principais forças britanicas lutam agora numa nova poderosa linha, correndo da fronteira do Egipto em direcção a Bir-el-Gobi. Todas as unidades britanicas foram concentradas nesta solida frente, de onde partirá o proximo golpe contra os alemães. As forças de Rommell ficaram com uma faixa do deserto, de cêrca de 52 quilometros de profundidade e 90 de comprimento, limitada por Tobruk, Bardia, Sidi-Omar e Bir-el-Gub. Enfrentam posições britanicas continuas a sul e a leste, emquanto Tobruk, que mantem o territorio conquistado além do perimetro das defesas, forma um saliente de noroeste.

Um dos resultados da primeira fase da campanha foi a chegada a Alexandria de 6.000 oficiais e soldados do «eixo» prisioneiros, e 1.000 de Luftwaffe. Os primeiros 6.000 chegaram em navios de guerra britanicos e comboios de camiões. Os da Luftwaffe chegaram em 14 carruagens de caminho de ferro.

As novas disposições britanicas continuarão a ser ofensivas. Preferindo não se manter numa extensa luta de guerrilhas, na qual as posições se modificam tão rapidamente que é quasi impossivel diferenciar as alemãs das britanicas, o Alto Comando britanico decidiu que a melhor maneira de continuar a desgastar as forças do «eixo» era formar uma poderosa linha, donde comoater. Logo que se formou essa linha, as unidades de «tanks» começaram a atacar as forças do «eixo». Tanto desta nova linha, como de Tobruk, as forças britanicas continuam a destruir, dia e noite, os «tanks» alemães e italianos.

A situação das forças alemãs

Sabe-se que os alemães têm um bom serviço de reparações rapidas, para as suas forças blindadas, mas, no entanto, as suas perdas são muito pesadas, em relação ao seu numero total.

As suas reservas são pequenas e encontram-se muito longe. Os serviços de reabastecimento britanicos são excelentes e as reservas são grandes e estão á mão. Calcula-se que a barragem de artilharia do «eixo», na região da fronteira, perdeu 50 % do seu valor. Muito material apresado aos alemães, incluindo generos alimenticios, camiões, carros e aparelhos de T. S. F., foi transportado de Bir-el-Gobi para a frente. Vi, constantemente, soldados britanicos a guiarem carros com as insignias do «Afrika Korps». A maior parte dos feridos já se encontra em segurança nos hospitais no Egipto ou a caminho para ali. Os casos de gravidade foram transportados por via aerea.

Os alemães tentam evacuar os seus feridos para oeste, assim como os veiculos e «tanks» avariados. As suas colunas procuram atravessar o deserto de noite, na esperança de evitar os ataques da R. A. F. e as colunas blindadas volantes britanicas. Mas até agora não têm conseguido o seu intento, pois muitas centenas dos seus camiões, carros de reparação e outros veiculos, têm sido destruidos a tiro de metralhadora, bombardeados, incendiados e apresados. As nossas tropas tratam os feridos alemães e italianos com tanto cuidado como os seus proprios, enviando-os imediatamente para os hospitais no Egipto.

Este continuo martelar das comunicações de Rommell, enfraquece muito as suas forças, e, aumentando hora a hora o poder das forças britanicas, recebendo ininterruptamente reforços de abastecimentos e «tanks», ha todas as probabilidades de ser completamente cortada a sua estrada para oeste.

Entretanto, sob os constantes ataques dos exercitos imperiais, da marinha de guerra e forças aereas, as posições das forças do «eixo» na região da fronteira pioram dia a dia. A coluna que cortou a estrada de Benghasi para Tripoli parece que está a causar enormes estragos nos transportes e comunicações do «eixo», mas de momento as suas explorações têm de ser mantidas em segredo».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 4—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «As forças italo-alemãs sustentaram, na Marmarica, novos combates coroados de exito. Em acções locais no sector de Tobruk, destacamentos das divisões «Trento» e «Pavia» atacaram e conquistaram alguns pontos fortificados, fazendo prisioneiros. Outros prisioneiros e diversos elementos motorizados foram capturados no sector de Sollum, junto do campo entrincheirado da divisão «Savona».

No sector central, uma tentativa de ataque britanico sobre Bir-el-Gobi foi nitidamente repelida por uma nossa formação, que infligiu perdas aos atacantes e destruiu e capturou alguns carros blindados. Continuam os combates na zona a ocidente de Bardia entre tropas mecanizadas germanicas e unidades inimigas.

Nas recentes operações verificadas na retaguarda de Sollum, a divisão «Ariete» fez mil quinhentos prisioneiros e destruiu vinte e cinco carros armados, quarenta auto-blindados e muitos outros elementos mecanizados do adversario.

Por ulteriores verificações, sabe-se que, além dos aviões assinalados no anterior comunicado, foi abatido mais outro aparelho inimigo em Benghasi pela defesa anti-aerea italo-alemã.

A persistencia das más condições atmosfericas tem impedido a actividade das aviações adversarias. Todavia, os destacamentos aereos do «eixo» atacaram, com eficacia, concentrações mecanizadas a leste de Bir-el-Gobi e renovaram os ataques contra os elementos inimigos instalados no oásis de Gialo.

No Mediterraneo uma formação aero-naval britanica atacou um nosso torpedeiro, que foi afundado, depois da tripulação ter sustentado estrenuo combate, durante o qual os nossos caças da escolta abateram dois aparelhos adversarios. A equipagem do nosso torpedeiro foi salva na sua maior parte. Um nosso submarino abateu, em chamas, um avião inglês, tipo «Sunderland».—(Radio Roma).

A abertura

das hostilidades

na Indochina

depende

das negociações em Washington

CHANGAI, 4.—O correspondente da Reuter diz que o informador oficial do govêrno do Japão, em resposta aos jornalistas, declarou hoje, que a abertura das hostilidades na fronteira da Indochina depende do resultado das conversações de Washington e acrescentou que, se as condições do tempo forem favoraveis, a aviação japonesa voltará a bombardear a estrada de Birmania.—(E. T.).

Uma informação do «Times»

LONDRES, 4.—O melhor informado correspondente do «Times» em Washington, comentando a tensão no Extremo Oriente, escreve: «A-pesar-de não haver qualquer indicação oficial, há no entanto aqui a opinião de que o govêrno americano indicou com firmeza que não toleraria qualquer ataque contra o Sião. No que se refere á estrada da Birmania, é igualmente verdade que os Estados Unidos se comprometeram a mantê-la aberta e a preparar a defesa dessa via de auxilio á China».—(Exchange Telegraph».

A evacuação dos japoneses da America

S. FRANCISCO, 4—Trezentos subditos japoneses residentes nos Estados Unidos pediram ao consul geral japonês nesta cidade que promovesse a sua evacuação no «Tatu Maru» que partiu na terça-feira de Yokohama para Los Angeles.—(E. T.).

Os emigrados russos em Changai não podem entrar no Manchukuo

CHANGAI, 4.—Os emigrados russos que se encontram aqui foram temporariamente proibidos de entrar no Manchukuo. Não foi dada qualquer razão para esta decisão.—(E. T.).

Exercicios á entrada de Nova York

WASHINGTON, 4—Hoje á tarde e á noite, realizam-se exercicios em conjunto do exercito e da marinha, nas proximidades do porto de Nova York e de Long Island.—(E. T.).

Noticias diversas

Explosão duma mina contra um farol

LONDRES, 4—Uma mina arrastada pela corrente explodiu contra um farol, em Tuskarrock, a sudoeste da Irlanda, matou um dos faroleiros e feriu gravemente outro.—(E. T.).

Prisão dum paraquedista alemão na Irlanda

DUBLIN, 4—Foi preso aqui um paraquedista alemão que disse ter sido lançado na Irlanda em julho de 1940. Chama-se H. F. Herman Gofritz. O caso parece estar ligado com o de Stephen Held, condenado a trabalhos forçados, por espionagem, há 18 meses.—(E. T.).

IMAGENS DA GUERRA

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica numerosas e sugestivas imagens da guerra.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

GABARDINES O maior de todos os sortidos
Por menos 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

N-I-N-A
R. Paiva d'Andrada, 7-13
Chá e Soirée dançante
RESERVE SUA MESA
TEL. 2 8558

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

ARCADIA
DANCING-BAR
HOJE — NOITE DE FESTA com um grandioso programa de VARIEDADES pelas artistas: HERMANAS IBERIAS, HERMANAS MONTENEGRO, HERMANAS GOYA, HERMANAS PELAEZ, CELIA GOMEZ, CONCHITA BRETON, LUCENTINA, PEPITA RUIZ e AMPARITO LA PLATA. ORQUESTRA LISBOA. — SABADO, 6: Uma estreia de sensação: ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra.